ACTA NUMERO SEIS

Aos dezassete dias do mês de Fevereiro de dois mil e onze, na sede da Junta de Freguesia de Bidoeira de Cima, sita na Rua do Comércio em Bidoeira de Cima, reuniu em sessão extraordinária a Assembleia de Freguesia de Bidoeira de Cima. Estiveram presentes os Senhores Deputados Pedro Manuel Ribeiro de Campos, Ana Paula Gomes, Luís Carreira Moreira, Maria de Fátima dos Santos Oliveira Ferreira, Adelino Ferreira da Silva e Jorge Francisco de Oliveira.

Por parte da Junta de Freguesia, estiveram presentes o Sr. Presidente Jorge Manuel Vieira Crespo e os Senhores Vogais Jorge Adelino Jesus Duro e Célia Maria Agostinho.

A sessão foi presidida pelo Senhor Pedro Manuel Ribeiro de Campos, Presidente da Assembleia de Freguesia e secretariada pelos Senhores deputados Luís Carreira Moreira e Ana Paula Gomes.

Havendo quórum, foi pelo Senhor Presidente declarada aberta a sessão, eram 21h30h, com a seguinte ordem de trabalhos:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto 1. – Apresentação, discussão e votação do Protocolo de Delegação de Competências com a Câmara Municipal de Leiria para 2011, com o objecto: “Conservação, reparação e limpeza de vias públicas e espaços verdes”.

Ponto 2. - Apresentação, discussão e votação do Protocolo de Delegação de Competências com a Câmara Municipal de Leiria para 2011, com o objecto: “Manutenção e conservação de Escolas do Primeiro Ciclo de Ensino Básico e Pré-escolar”

Ponto 3. – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

Presidente da Mesa

Quero agradecer a todos os que estão a participar nesta primeira sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de Bidoeira de Cima, no decorrer deste mandato. Quero também agradecer a disponibilidade do Sr. Vereador Lino Pereira e do Sr. Arquitecto Fernando Almeida para estarem presentes nesta assembleia.

Dado que é uma sessão extraordinária e ao contrário do que é habitual fazer-se, não vou pôr à votação a acta da última assembleia, não me parece que venha mal ao mundo e como tal iremos passar à nossa ordem de trabalhos:

Ponto 1. – Apresentação, discussão e votação do Protocolo de Delegação de Competências com a Câmara Municipal de Leiria para 2011, com o objecto: “Conservação, reparação e limpeza de vias públicas e espaços verdes”.

Ponto 2. - Apresentação, discussão e votação do Protocolo de Delegação de Competências com a Câmara Municipal de Leiria para 2011, com o objecto: “Manutenção e conservação de Escolas do Primeiro Ciclo de Ensino Básico e Pré-escolar”

Ponto 3. – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

Relativamente ao ponto um desta ordem de trabalhos, foi-vos previamente entregue os termos deste protocolo para vossa apreciação, de qualquer maneira vou pedir ao Senhor Presidente que nos explique em termos gerais em que é que consiste este protocolo, as possíveis diferenças em relação a anteriores protocolos, enfim esclarecer esta assembleia relativamente a este ponto.

Presidente da Junta

Muito boa noite a todos, este protocolo de delegação de competências para 2011 é muito semelhante aos anteriores, em relação a verbas há um ligeiro acréscimo em relação à de 2010, mas infelizmente para nós continua a ser muito aquém daquilo que desejaríamos para fazer face às muitas necessidades da freguesia. Em termos de objecto é exactamente o mesmo, só quero chamar a atenção para um pormenor que detectámos aqui, as verbas constantes neste protocolo foram todas consideradas na rubrica de despesas correntes, já que se destinam a pequenas obras de reparação e vêm classificadas para a junta de freguesia como verbas correntes, portanto foram orçamentadas no orçamento de 2011 como despesas correntes, enquanto nos anos anteriores havia uma parte de despesas correntes e outra de despesas de capital. Se houver mais alguns esclarecimentos que queiram, estamos disponíveis para isso, mas é realmente muito semelhante ao que foi aprovado para o ano de 2010. Posso acrescentar que este protocolo continua a ser dividido em dois “bolos”, um é o fundo municipal de apoio técnico que corresponde ao valor que a câmara municipal disponibiliza para a freguesia pagar ao pessoal para executar este

mesmo protocolo, são-nos delegadas as competências e também meios de pagamento de pessoal, no caso concreto da nossa freguesia é-nos atribuído o valor de 12.863€ e o fundo municipal de delegação de competências, digamos o valor para fazer face às mesmas competências que nos são delegadas, no valor de 37.567€, isto dá um valor total de 50.430€ anuais.

Presidente de Mesa

Já agora aproveito para esclarecer uma dúvida minha, estas verbas contemplam de alguma forma o facto de a junta de freguesia ter adquirido uma máquina?

Presidente da Junta

Não, a máquina que adquirimos para a freguesia, fazia parte daquilo que nós achávamos que era uma necessidade para a freguesia e foi comprada com recurso a um leasing que é assegurado integralmente pela Junta de Freguesia.

Presidente de Mesa

Vamos então passar à votação do ponto número um da ordem de trabalhos.

Votos contra?

Abstenções?

Ponto um aprovado por unanimidade dos presentes.

Ponto 2. - Apresentação, discussão e votação do Protocolo de Delegação de Competências com a Câmara Municipal de Leiria para 2011, com o objecto: “Manutenção e conservação de Escolas do Primeiro Ciclo de Ensino Básico e Pré-escolar”

Antes de perguntar aos senhores deputados se querem colocar alguma questão, pergunto ao senhor Presidente da Junta se quer dar algum esclarecimento.

Presidente da Junta

Este protocolo é exactamente igual ao que foi aprovado para 2010 incluindo nos valores, não houve qualquer alteração, mantém-se a mesma situação que foi implementada por esta vereação desta câmara municipal, as verbas para este fim são pagas mediante a apresentação de documentos de despesa dessas obras feitas nas escolas. Posso, em jeito de balanço, assinalar que cumpriu

minimamente os objectivos para que foi criado, conseguimos fazer face às pequenas obras de reparação nos edificio das escolas que nos foram solicitadas.

Presidente de Mesa

Alguém pretende algum esclarecimento?

Jorge Oliveira

Jorge Oliveira

Relativamente a estas verbas, elas destinam-se a reparações, eventualmente consumíveis para o aquecimento, mas a energia eléctrica também está incluída neste protocolo?

Presidente da Junta

Todas as facturas de energia eléctrica das escolas da freguesia e suponho que para todas as escolas do concelho, são pagas pela Câmara Municipal.

Jorge Oliveira

Sendo assim a melhor opção de aquecimento para as escolas é o ar condicionado.

Presidente da Junta

Essa é uma boa questão. Como já foi falado aqui em assembleias anteriores, uma das nossas preocupações é conseguir algum conforto para as crianças nas escolas de freguesia e já neste mandato foi colocado aquecimento eléctrico nos dois jardins-de-infância, precisamente porque uma das premissas era não ter a preocupação com o custo da energia. Quanto ao 1º CEB está em fase de projecto, de aferir qual a melhor opção para o aquecimento desta escola. Como todos sabem esta escola é ainda aquecida com as velhas salamandras, algumas delas já não estão operacionais e é nossa intenção dotar a escola do primeiro ciclo de aquecimento central, claramente a nossa intenção seria que o aquecimento fosse a energia eléctrica, precisamente por isso. Infelizmente para nós, fomos informados esta semana por um técnico da Câmara Municipal que o quadro eléctrico não irá assegurar a potência necessária para que isso seja possível. Já hoje tive uma reunião com uma empresa de sistemas de

aquecimento para que nós possamos em tempo útil solucionar este problema com um tipo de energia alternativa e escolher o sistema que melhor se adequa.

Presidente de Mesa

Senhores deputados, mais algum esclarecimento? Vamos passar à votação do ponto dois da ordem de trabalhos.

Quem vota contra?

Quem se abstém?

O ponto dois da ordem de trabalhos foi aprovado por unanimidade.

Ponto 3. – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

Alguém tem questões para colocar?

Ana Paula Gomes, Jorge Oliveira.

Ana Paula Gomes

Uma das questões que tenho para colocar e já falei telefonicamente com o Jorge, tem a ver com o muro que está construído junto à Igreja da Bidoeira de Baixo, este assunto também já foi aqui falado também na última assembleia, este muro foi construído com participação da Junta pelo alargamento da via. Só que entretanto o muro começou a subir e tem uma altura descomunal. Pelo que sei o proprietário ultrapassou o que tinha combinado com a Junta de Freguesia e o que quero saber é o que a Junta de freguesia vai fazer, porque se calhar acaba por ser uma possibilidade de as pessoas passarem a não cumprir com os acordos que fazem com o Junta.

Outra questão é para o Senhor Vereador da Câmara Municipal, queria saber se trás alguma informação para nós, nomeadamente para algumas infra-estruturas, falo do saneamento básico, que é básico, o nosso Primeiro-ministro também já está a falar que vai colocar o país todo ligado por fibra óptica, portanto gostaria de saber se o nosso concelho e nomeadamente a freguesia da Bidoeira também será contemplada, uma vez que nos últimos tempos temos sido esquecidos.

Jorge Oliveira

Tenho mais uma questão a colocar, já o fiz na última assembleia mas não obtive resposta: é sobre o gás natural que chegou à Colónia Agrícola, o que quero efectivamente saber é se há projecto para alargar a rede até à freguesia da Bidoeira de Cima.

Presidente da Mesa

Hoje e com muita honra, temos um senhor a assistir à nossa Assembleia, se quiser colocar alguma questão ao senhor presidente ou ao senhor vereador, pode fazê-lo agora.

Luís dos Moinhos Carreira

Agradeço esta oportunidade para poder questionar o Senhor Vereador. Ora bem tenho várias questões a colocar, vou começar por um assunto que também já foi falado pela Paula, realmente o saneamento básico é mesmo básico e bastante prioritário em relação à fibra óptica, mas é apenas a minha opinião.

Outro assunto que quero aqui falar é sobre o desenvolvimento das nossas duas mini zonas industriais, é um assunto que me tem preocupado tanto como empresário como cidadão, mesmo que uma empresa se queira instalar na freguesia não tem condições para o fazer, não tem saneamento básico, as zonas industriais não estão em condições para se desenvolver e portanto o que gostava de saber, até porque já houve aqui uma reunião sobre o assunto da zona industrial, é se já há algum projecto ou algum desenvolvimento em relação ao que se falou aqui na altura.

Outra questão, não sei se é do seu pelouro, é o apoio ou a facilidade ao pequeno comércio, essas pequenas empresas que empregam pessoas, mas tendo em conta todos os encargos que têm se não forem apoiados acabarão por fechar, o que trará ainda mais desemprego.

Há ainda só mais uma questão e ultima que tem a ver com o apoio às colectividades e não falo só do apoio financeiro, esse também é muito importante, mas quando falo em apoio também falo em abrir as portas, facilitar e facultar... desde que me conheço sempre estive ligado às colectividades e o apoio já foi mais do que é actualmente, portanto se não for o apoio financeiro, ao menos que nos dêem apoio ou abertura para nos ajudar a desenvolver os nossos projectos.

E muito obrigado por me ser permitido participar nesta reunião.

Presidente de mesa

Nós é que agradecemos a sua presença, só é pena que não hajam mais pessoas a participar nas assembleias.

Estamos aqui hoje com pessoas habilitadas para responder a estas questões, há aqui questões que têm a ver nomeadamente com o PDM e com o ordenamento do território, temos o Senhor Vereador Lino Pereira e o Senhor Arquitecto

Fernando Almeida que nos poderão elucidar sobre estes assuntos e outros que queiram ver esclarecidos. Além destes assuntos há outros que me parecem ser do âmbito do executivo da junta de freguesia, refiro-me ao apoio às colectividades, os apoios ao pequeno comércio, não sei se ao nível do gás natural se o senhor presidente tem alguma novidade.

Presidente da Junta

Vou começar pelo gás natural, depois da última assembleia tive oportunidade de questionar o senhor vereador Lino Pereira sobre esta questão, mas como hoje ele está presente nesta assembleia, apesar de eu saber a resposta, vou dar-lhe a oportunidade de ser ele a responder.

Relativamente ao muro da Bidoeira de Baixo, foi um ensinamento, é uma situação a não repetir, a rua onde foi implantado aquele muro é uma rua estrutural do lugar de Bidoeira de Baixo, liga o centro do lugar ao Casal da Quinta, esta rua em toda a sua extensão e nomeadamente naquele local prima por ser muito estreita, perigosa e em alguns locais não permite o cruzamento de duas viaturas.

Esta Junta de freguesia desde que tomou posse e dado que é uma situação que todas as juntas que por cá passaram tentaram alargar a rua mas sem sucesso, nós pensámos em inverter essa situação e tentar negociar com os proprietários a demolição dos muros existentes e a construção de novos à distância que a lei exige. Conseguimos já quatro casos em que houve o alargamento, se não o desejado, pelo menos foi conseguida uma distância bastante aceitável do nosso ponto de vista. Neste caso em concreto, tentámos a negociação com o proprietário porque era de facto um muro que constrangia a circulação viária e conseguimos um acordo que previa que o muro existente fosse alagado e fosse construído outro, que não cumprindo exactamente os afastamentos que a lei exige, é bastante satisfatório em relação àquilo que eram os nossos objectivos. Acontece que para nosso espanto e depois da construção chegar à altura que nós tínhamos acordado, que era a altura do muro que estava lá, passados uns dias fomos alertados para o facto de o muro continuar a subir, perante esta situação contactámos o proprietário e alertámos para a ilegalidade da situação, inclusive a descaracterização da zona. Posteriormente não por acção desta junta de freguesia, porque nós assumimos que não somos fiscais, não temos essa função, mas o muro em causa foi objecto de fiscalização. No decorrer dessa fiscalização, já esta semana recebemos na Junta de freguesia o projecto para legalização desse muro e de outras obras no mesmo local, para darmos parecer. Ainda não respondemos, vai seguir um ofício para a Câmara Municipal em que vamos explicitar com toda a verdade o que se passou até agora e atiraremos o

ónus da decisão para quem de direito, que são os serviços da Câmara Municipal. Não sei se respondi cabalmente à pergunta, mas se a pergunta é se nós concordamos com aquela altura, a resposta é não; se foi construído o que tínhamos acordado, não; se temos poder para fazer alguma coisa em relação a este caso, não; apenas podemos e vamos fazê-lo é responder ao pedido de parecer sobre a obra.

Ana Paula Gomes

Antes de mais quero dar os parabéns a este executivo pelo que tem conseguido naquela rua, para quem passa lá todos os dias sabe o quão perigosa é. Agora em relação àquele muro, vocês não são fiscais obviamente, mas têm enquanto junta de freguesia um papel activo na forma como as coisas se processam, portanto o que me parece que pode vir a acontecer, esta situação está a arrastar-se há bastante tempo, porque o muro já estava construído em Dezembro, à data da última assembleia e a partir daí continuou a crescer, e a minha questão é que a junta não está a fazer cumprir o acordo que estabeleceu com o proprietário. Compreendo que o executivo da junta queira chegar a acordo com o proprietário, no entanto eu acho que está a permitir que ele faça o que quer.

Presidente da Junta

Posso dar uma achega em relação a esse processo, é verdade que o muro está construído desde Dezembro, é verdade que tem aquela altura desde essa data, mas também é verdade que não foram efectuadas mais obras, ou seja, a obra parou. O proprietário recebeu a indicação dos serviços da Câmara Municipal de que teria de parar com as obras e que teria de demolir a parte do muro que estava em excesso, a altura em excesso ainda não foi demolida mas eu quero acreditar no bom senso das pessoas e acredito que o proprietário o faça entretanto, de qualquer forma o processo esta a seguir os trâmites legais e eu acredito que entretanto haja desenvolvimentos.

Ana Paula Gomes

Espero que sim, mas realmente deixo essa ressalva porque acho que para a junta que estabeleceu o acordo acho que deveria fazê-lo cumprir e não deixar para uma entidade que é a Câmara, apesar de ser a Câmara que tem essa função e estar a deixar passar a “bola” para o lado de lá, sinto que a junta neste caso se está a demitir de uma função que tem que é fazer cumprir o que foi

acordado, peço desculpa por estar a ser tão sincera mas é isto que sinto desde o momento que tenho vindo a conversar com o executivo sobre esta situação, falo enquanto cidadã, enquanto residente na Bidoeira de Baixo.

Presidente de mesa

Parece-me que há um abuso nítido por parte do proprietário do terreno, mas não compete à Junta de Freguesia repor a legalidade, isso é função da Câmara Municipal, e já que temos aqui presente o senhor vereador, vou pedir-lhe que responda às questões que foram aqui colocadas.

Vereador Lino Pereira

Bem começando pela questão do muro, isto é uma questão de bom senso, nas freguesias se não houver vontade e diálogo para conseguir o alargamento das vias, a câmara só por si não o consegue fazer, daí que as Juntas de Freguesia tenham que interagir connosco. Relativamente à altura excessiva do muro, se os serviços de fiscalização já averiguaram a situação seguramente não haverá facilitismos.

Relativamente ao saneamento básico, trouxe um mapa que ficará aqui na junta de freguesia, a Freguesia da Bidoeira está dividida em duas fases, uma delas está agora na segunda fase da candidatura do saneamento do conselho que é a zona 14 e depois a zona da Mata da Bidoeira e do Estremadouro, esta zona não está nesta fase de candidatura e ainda não sabemos quando vai ser feito. Estas obras, as que estão candidatas, têm de estar prontas até 2013.

Depois o problema que se segue vai ser as estradas com buracos e a repavimentação das ruas.

Sobre o gás natural, a Lusitânia Gás é a concessionária e ela é que é a entidade reguladora desta região. O gás está a ser instalado numa fábrica das rações, as concessionárias pedem autorização à Câmara Municipal para ocupação da via pública. Por isso só vira para cá se houver algum empreendimento que o justifique, mas são as concessionárias que pedem.

Fibra óptica, o senhor Primeiro-ministro diz muita coisa que às vezes são verdades outras vezes são mentiras, uma coisa é certa a parte de modernização tecnológica a nível destes sistemas informáticos muito mudou nestes últimos tempos e nisso temos que ser sinceros. Agora relativamente à fibra óptica, não sabemos quando chega cá.

Sobre o desenvolvimento de zonas industriais e planeamento, hoje veio comigo o director de planeamento que é o responsável pelo PDM, é um objectivo do nosso executivo, não é uma situação fácil, tem que estar revisto até 2012. Não

vamos conseguir agradar a toda a gente, também não estamos a trabalhar para beneficiar ninguém especificamente, vamos tentar trazer o que é o melhor para o nosso conselho no desenvolvimento conjunto, mas há uma questão que eu quero salientar, o desenvolvimento e o planeamento das nossas freguesias faz-se com os agentes locais, não é só com a Câmara Municipal, aliás a zona industrial, o primeiro caminho a percorrer, e já disse ao Jorge, começa por aqui localmente, o levantamento da zona, o cadastro, o parcelamento, juntar os proprietários de todos dos terrenos e sensibilizá-los para esta situação.

Falou-se aqui também do apoio às colectividades, concordo com o senhor Luís quando diz que não é só o apoio financeiro que conta, e não é, até porque sejamos claros o apoio financeiro vai ser cada vez menos, o município está a cortar e as colectividades tem que entender que não podem ser dependentes dos subsídios financeiros, têm que começar a ser activas, começar a criar desenvolvimento das suas próprias actividades. Agora obviamente que a câmara tem o dever de apoiar tecnicamente as colectividades.

Quanto ao pequeno comércio, existem as associações que têm de se unir e definir estratégias no sentido de defender os interesses dos comerciantes.

Há também mais dois ou três assuntos que o Jorge me pediu para dar esclarecimentos, nomeadamente sobre a zona envolvente da casa da cova, e a estrada 1038. Eu vou começar pela estrada 1038 e depois vou pedir ao Arquitecto Fernando Almeida para nos esclarecer sobre a situação da zona envolvente da casa da cova.

Quando este executivo chegou à câmara, a 1038 estava num estado lastimoso e havia já um concurso público para o asfaltamento da estrada. Quando avalei o projecto disse que, tendo em conta aquele projecto, não conseguia um trabalho bem feito, fui saber como estava a candidatura e anulei o concurso. Estamos a pagar um novo projecto para a obra toda, foi feito um levantamento topográfico exaustivo, estamos a estudar a melhor solução para a zona da Litoprel, é uma obra que está candidatada pelo QREN, vai ser lançada ainda no decorrer deste ano e durante os anos de 2012 e 2013 será executada a obra. Já fizemos uma pequena intervenção no sentido de melhorar o estado do pavimento até ao inicio das obras, colocámos uma pequena camada betuminosa que nos custou cerca de 100.000 euros e considerando que durante três anos, a tapar buracos, se gastou cerca de 80.000 euros, por isso considero que tomámos a melhor opção. O que estava previsto no projecto que existia quando chegámos à câmara era apenas a colocação de duas camadas de betuminoso e aquela estrada tem um problema grave de falta de drenagem de águas, tirando a água das estradas, fazendo uma drenagem como deve ser nem que a camada de betuminoso seja fina, dura muito mais tempo, esta tão importante drenagem não estava prevista no projecto inicial e no que

elaborámos posteriormente já contempla a drenagem das águas, que é o que encarece o projecto. A obra vai ser composta por valetas espraçadas nas zonas menos habitacionais e em alguns sítios vai levar passeios, mas é em poucos sítios, aliás será só em situações pontuais, vamos privilegiar as valetas espraçadas.

Presidente da Junta

Pelo que me foi informado, estava previsto levar passeios em todo o lado direito da estrada, ou seja na parte que pertence ao concelho de Pombal.

Vereador Lino Pereira

Não, não está previsto, no antigo projecto também não estavam incluídos passeios, só à frente de algumas casas e este projecto continua a não contemplar passeios.

Presidente da Junta

Neste novo projecto tiveram em atenção o elevado tráfego de peregrinos?

Vereador Lino Pereira

Sim tivemos em atenção essa situação e em vez de fazermos bermas fundas vamos fazer bermas ligeiras, onde os peregrinos poderão circular bem. Ficámos a saber também que afinal aquela estrada não pertence apenas a Leiria, numa grande extensão pertence também a Pombal, já entrámos em contacto com a Câmara Municipal de Pombal e eles vão ter de pagar 50% da estrada na extensão que pertence a Pombal, isso já está definido.

Presidente da Junta

Só queria enfatizar aqui uma questão que me parece importante, infelizmente o deputado Carlos Passadouro não está aqui presente e a estrada 1038 tem sido a estrela maior, pelos piores motivos, nas últimas assembleias. Em todas as assembleias temos sido “martelados” porque a estrada 1038 foi trocada pela cobertura do mercado Santana, que as obras que foram feitas recentemente na estrada foram más, de tal ordem que provocam acidentes, que o projecto estava candidatado ao QREN e se perderam mais de um milhão de euros. Eu queria que a verdade fosse reposta, que todos tirem aqui, hoje, todas as

dúvidas em relação à estrada 1038, porque sinceramente eu gostaria que nunca mais se falasse na 1038, pelo menos por maus motivos.

Fomos acusados neste último ano e meio de falta de pulso político para fazer pressão, fomos acusados de malbaratar um grande benefício para a freguesia de Bidoeira de Cima. Por motivos de força maior tivemos de agendar esta assembleia extraordinária com pontos muito pacíficos e que assumimos que seriam muito rápidos, assim convidámos e desde já agradeço a presença do Sr. Vereador Lino Pereira e do Sr. Arquitecto Fernando Almeida, para que fossem tiradas as dúvidas e apesar de termos publicitado que era para discutir estes assuntos, o Sr. Deputado Carlos Passadouro não veio. Sinceramente espero que na próxima assembleia não me venha falar na estrada 1038 porque vou ter de lhe responder mal.

Vereador Lino Pereira

Vocês perderam um investimento de um milhão e duzentos mil euros, que era o que estava previsto para esta obra, mas ganharam um investimento que não vai ficar em menos de dois milhões meio de euros, vai ser uma obra diferente mas com muito mais qualidade. Quando chegámos à câmara deparámo-nos com vários projectos adjudicados mas incompletos e depois para a obra ficar como deve ser, tivemos que gastar mais dinheiro nessas mesmas obras e com esse tipo de acções não dá para cumprir com os orçamentos. Este presidente de câmara e dou-lhe os meus parabéns por isso, neste aspecto é exímio: o orçamento é para cumprir e se assim não for nunca mais vamos conseguir estagnar o orçamento da câmara, este é um dos objectivos, o nosso lema é fazer obras bem feitas para não haverem desvios financeiros e vamos tentar agir sempre assim. Relativamente ao projecto desta estrada estou bem contente com a anulação do anterior projecto, porque depois de executado teríamos de gastar lá mais dinheiro.

Presidente da Junta

Até porque o anterior projecto não contemplava saneamento na zona dos Casais da Bidoeira.

Vereador Lino Pereira

Exactamente, com o novo projecto vai ficar o saneamento feito em toda a extensão, aliás nós estamos a negociar com Pombal para que fique logo feito o saneamento e as águas.

Presidente da Junta

Ainda sobre a 1038 e para que fique bem claro, como esta estrada vai do Barracão à Guia, já neste mandato falamos com os proprietários dos terrenos da zona da Litoprel, para tentar arranjar uma solução que pelo menos minimize o perigo que toda a gente reconhece naquela zona, que é o nosso ponto negro de sinistralidade na freguesia, espero que este novo projecto tenha este aspecto em conta e quero alertar a câmara para outra situação também nesta mesma estrada, que é o cruzamento nos Casais da Bidoeira, junto à churrasqueira e antes do posto de abastecimento de combustíveis, esse cruzamento é extremamente perigoso e tem muito pouca visibilidade.

Vereador Lino Pereira

Temos que ir ao local e analisar as situações.

Luís Moreira

Se estamos a dar melhores condições na via o que vai acontecer é que vão circular com mais velocidade, é de louvar o facto de terem anulado o anterior projecto, as pessoas que estavam à frente do projecto entenderam por bem fazê-lo e não é preciso a população manifestar-se a dizer que o projecto estava mal feito porque as pessoas que estão lá acho que são competentes para isso; agora realmente parece-me que há aqui três ou quatro situações a ter em conta que é o tal cruzamento nos Casais da Bidoeira, é a questão da zona da Litoprel, porque se não forem resolvidos vamos ter uma estrada nova mas com pontos negros e se não forem resolvidos se calhar é melhor parar a obra senão ficamos no mesmo. Outra situação também a ter em conta que o Jorge já falou que é a situação de circulação pedonal, já que não falam em fazer passeios ao menos que haja um espaço para que as pessoas possam circular fora da via, isso é muito importante.

Vereador Lino Pereira

Essa situação da circulação pedonal está controlada, no caso do cruzamento dos Casais da Bidoeira provavelmente a solução passará por uns semáforos.

Presidente da mesa

Não sei se mais alguém quer colocar questões ao Vereador Lino Pereira.

Luís Carreira

Todos nós sabemos que os processos na Câmara Municipal de Leiria demoram uma eternidade, sei que não somos técnicos mas com certeza que deve haver algum problema interno, é impensável estarmos à espera três ou quatro meses por uma licença de habitabilidade ou de utilização. Acho que é importante, até porque toca a toda a gente, agilizar esse processo, simplificando os procedimentos.

Vereador Lino Pereira

As licenças de utilização neste momento estão a sair com um mês, mês e meio, a não ser que haja condicionantes, as pessoas tem que ter consciência quando levantam uma licença que há lá condicionantes que atrasam licença de utilização, as pessoas esquecem-se dessas condicionantes porque querem começar a obra, depois chegam lá para a licença de utilização a Câmara tem que ir à obra ver se há as ditas condicionantes e estar atentos a estas situações, obviamente que tudo isto atrasa o processo.

Presidente da Junta

Outro assunto que queria falar nesta assembleia e aproveitando a presença do Senhor Arquitecto Fernando Almeida, é sobre a zona envolvente da casa da cova. Já neste mandato e face a um inverno chuvoso, a Junta de Freguesia junto com os serviços da Câmara Municipal, verificou que o muro que rodeava a propriedade da casa da cova estava em perigo, ficou acordado que fosse demolido e conseguimos fazê-lo a custo zero. Só que agora esperamos que a Câmara Municipal assuma o dever de fazer as obras que o local impõe. Há também neste assunto uma tentativa de desacreditar o acordo já efectuado entre a Junta de Freguesia e o proprietário do terreno em frente. Falámos com o proprietário no sentido de conseguir um novo ordenamento da Rua da Cova, nomeadamente que ele ceda algum do seu espaço para requalificar aquela rua, ficando a rua com duplo sentido, pelo menos foi isso que articulámos com os serviços da Câmara Municipal, porque a rua tal como estava era uma via com dois sentidos de trânsito mas sem condições para isso uma vez que não dava para se cruzarem dois carros. Por isso pedimos à Câmara Municipal que elaborasse um projecto logo que possível e gostaria que o senhor arquitecto falasse desse projecto aqui nesta Assembleia.

Arquitecto Fernando Almeida

Nós já temos uma proposta que contempla uma rua com os dois sentidos, há também o acordo com o proprietário dos terrenos do outro lado da rua, está tudo controlado e o projecto em fase de desenvolvimento.

Presidente da Junta

Numa primeira fase, após a demolição do muro, a arquitecta Catarina veio ao local para analisar o espaço e numa primeira análise privilegiou o espaço público em detrimento da rede viária. Nós, depois de analisarmos a situação aqui na Junta, chegámos à conclusão que sendo esta uma rua que serve de elo de ligação entre a Bidoeira de Cima e a Bidoeira de Baixo, passa muito transito por ali e como não há grandes opções para o local, seria muito complicado fazer daquela rua, uma rua de sentido único. Daí que nós, assumidamente prejudicando aquilo que seria a qualidade paisagística daquela zona e o aspecto visual que poderia ter, entendemos por bem privilegiar a parte viária com uma rua de dois sentidos, com condições de segurança e também com bom acesso em termos pedonais, porque além de todas as outras pessoas, os utentes do lar de terceira idade, utilizam aquela rua para vir até ao centro da Bidoeira. Por estas razões para nós faz todo o sentido que a zona da Rua da Cova seja contemplada com um passeio que se coadune com esta situação. Após a conclusão do projecto é nossa intenção colocá-lo à discussão pública.

Arquitecto Fernando Almeida

O estudo para a rua com dois sentidos foi-me enviado hoje, amanhã tenho uma reunião com a pessoa responsável por esse estudo, analisaremos estas situações e penso que durante a próxima semana chegaremos a conclusões.

Presidente da Junta

Ainda relativamente ao PDM nós queremos colaborar com a câmara, até porque nós conhecemos a freguesia. Numa primeira reunião, o que propusemos para a freguesia foi grosso modo, no Carriço perto do centro cultural, do lado contrário do centro, portanto da Bidomater para baixo, há uma zona que está vedada à construção, não nos parece que se justifique essa restrição.

Arquitecto Fernando Almeida

Não se esqueçam que há quinze anos atrás, quando foi feita a ultima revisão do PDM, não tínhamos a base de trabalho que temos hoje, há muitas situações de RAN e REN que foram marcadas erradamente porque já haviam construções que não foram tidas em conta, hoje nós vamos tentar que isso não aconteça. E é por isso que as juntas têm um papel muito importante têm de ser os nossos principais parceiros, para nos alertar para este tipo de situações.

Presidente da Junta

Além dessa parte do Carriço de que já falei, privilegiámos também aquela zona do Outeiro Alto e da CASBI passando pela zona do Vale Miguel que é um núcleo populacional que também está neste momento condicionado. Também nessa zona, a Rua do Carril, que é a rua que vai dar à ETAR do lado esquerdo de quem vai da Bidoeira para a ETAR e na Mata da Bidoeira toda aquela parte da oficina de alumínios do Fernando Garrido para cima, toda aquela parte de pinhal junto à Rua Principal em direcção aos Casais da Bidoeira, esta seria uma boa oportunidade para que o lugar da Mata da Bidoeira não se extinga, porque parte da Mata da Bidoeira está de facto construído em sitio impróprio, refiro-me a toda aquela baixa extremamente húmida e aí sim não é de facto o lugar ideal para se construir. Chegámos também à conclusão que a freguesia da Bidoeira não tem falta de locais para construir e também não tem falta de locais para a construção de zonas industriais, não estarão provavelmente nos sítios certos. Falámos nisso numa destas assembleias e mais uma vez houve vozes contrárias a isso porque há sítios que face ao PDM que está em vigor é permitido construir mas são de todo desajustados e ninguém constrói lá. Não nos parece que venha mal ao mundo que quem está a articular esta situação da revisão do PDM, analise estas situações de forma a que, eventualmente, nós possamos trocar uma zona má que permite construir agora, por uma zona boa que não permite construir agora. Assim como na zona industrial na freguesia de Bidoeira de Cima junto ao inicio do Barracão, está lá uma área imensa de construção que nunca vai ser utilizada face as condicionantes que existem em termos de partilhas entre os proprietários, estamos condicionados por uma situação em que temos, de facto alguns hectares de terreno que não são utilizáveis, porque as pessoas não vendem os terrenos nem compram e também não fazem. Já em relação à zona industrial sul o problema será unir os proprietários, até porque depois da reunião que houve com os proprietários dos terrenos, falei com o Dr. Raul Castro e ficou combinado que se houver entendimento, os técnicos da Câmara farão o levantamento topográfico do espaço.

Já que temos a presença do Sr. Arquitecto e do Sr. Vereador nesta assembleia, queria que se vinculassem com duas ou três situações para a freguesia: uma delas, no caso a zona industrial, que houvesse da parte dos técnicos da Câmara Municipal a colaboração com a Junta de freguesia para que todo o processo se efectue o mais rápido possível. Outra situação que eu quero que fique aqui explícita, é que as obras da zona da casa da cova são mesmo para ser intervencionadas este ano. Temos já em fase adiantada o projecto que se pretende que seja um projecto integrado da zona da casa da cova, largo da feira e parque de merendas, e sendo uma zona publica é uma prioridade.

Vereador Lino Pereira

Nós não te podemos prometer isso, nesta altura é complicado.

Presidente da Junta

É importante que se perceba que o nosso parque de merendas é pequeno e não tem condições, mas tem uma coisa fundamental, que muitos belíssimos parques de merendas ao longo do país, que têm tudo e mais alguma coisa, não têm, pessoas que o utilizem. O nosso parque não tem grandes condições, mas tem uma utilização brutal.

Luís Moreira

Ainda relativamente ao PDM, ainda não tinha tido oportunidade de falar, já falámos aqui nas zonas industriais e gostaria de saber se na revisão do PDM que está a ser feita, se estão a ter em conta alguns elementos da ultima revisão, isto porque faço parte das industrias extractivas de inertes e na altura estava previsto criar-se zonas para extracção de inertes, apenas existem uma ou duas zonas de extracção de inertes mas estão desactualizadas e se não forem criadas novas zonas, as existentes vão ter de deixar de existir.

Vereador Lino Pereira

A questão da extracção de inertes vai ter de ser mais bem trabalhada, é uma situação muito mais complicada, essa é uma das nossas preocupações. Estamos muito atentos a qualquer exploração que seja iniciada de novo e nas que já estão abertas vamos começar a ter um controle ambiental e de execução, porque há muita barbaridade nesta área. Temos que ter cuidado com o impacto ambiental mas também temos que criar condições para que os empresários

continuem a explorar com responsabilidade social e as populações continuem a viver bem.

Luís Moreira

Esta minha intervenção serve apenas para dizer que devem pedir às empresas para sugerirem novas zonas de exploração de inertes e depois vocês depois de analisarem a situação é que dirão se tem cabimento ou não.

Presidente de mesa

Só mais uma questão, gostava de saber qual vai ser em termos de futuro o pavilhão do Carriço, tem de facto de ser terminado.

Vereador Lino Pereira

Eu não posso nem consigo responder porque o meu pelouro não é o associativismo nem o desporto.

Presidente da Junta

Para uma das próximas assembleias vamos convidar o Sr. Vereador do desporto, porque realmente o pavilhão do Carriço é um espaço público e tem de ser terminado.

Presidente de mesa

Não sei se alguém quer colocar mais alguma questão?

Uma vez que não há mais inscrições para o ponto numero três da ordem de trabalhos, vamos proceder ao encerramento da sessão.

E não havendo mais assuntos a tratar, dou por encerrada a sessão.

A Mesa da Assembleia de Freguesia

O Presidente:

1.º Secretário:

2.º Secretário: